

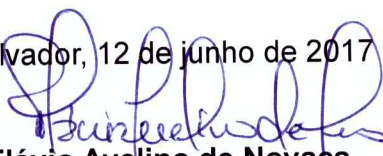


PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia não foi procurada, por telefone, como de praxe, para se manifestar sobre qualquer assunto referente a este Tribunal, PELA REVISTA istoé. Identificamos, apenas no sábado (10.6), um email com o título "PEDIDO", de autoria do repórter Ary Filgueira, com a data de sexta-feira (9.6), às 12h04, informando que publicariam uma nota sobre investigação na Procuradoria Geral da República contra dois desembargadores do TJBA, "suspeitos de vender decisões judiciais", sem qualquer referência aos supostos processos judiciais, conforme documento anexo. Com a gravidade da informação, como diz o próprio título da nota publicada, a iniciativa do repórter não deveria se limitar ao envio do correio eletrônico, e sim a uma tentativa de comunicação mais eficiente e segura, característica de quem realmente busca informar o leitor. Ademais, atente-se para o horário do envio do email, quando a revista estava praticamente fechada, pronta para ir à impressão.

Salvador, 12 de junho de 2017



Flávio Avelino de Novaes
Assessor - ASCOM

ASCOM
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Zimbra**fnovaes@tjba.jus.br****Pedido****De :** Ary Filgueira <ary@istoe.com.br>

Sex, 09 de Jun de 2017 12:04

Assunto : Pedido 1 anexo**Para :** ascom@tjba.jus.br

Por favor, estamos dando uma nota sobre investigação na Procuradoria-Geral da República contra a conduta de dois desembargadores do TJBA: Gesivaldo Nascimento Britto e Maria das Graças Osório. Eles são suspeitos de vender decisões judiciais. Gostaria de saber se têm interesse de responder sobre esse questionamento?



Ary Filgueira
Repórter
Revista Istoé
(61) 99609-8116 (61) 3321-1212

ISTOÉ

Ary Filgueira
Repórter
Revista Istoé
(61) 99609-8116 (61) 3321-1212

ISTOÉ**image001.gif**

6 KB